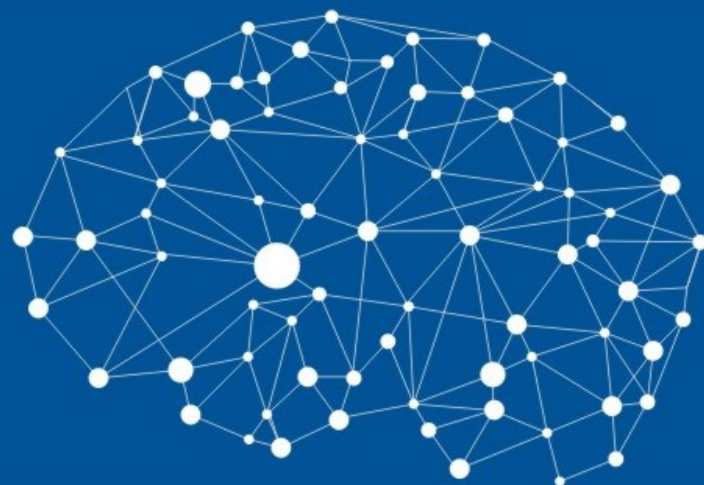




Um estudo sobre o perfil da demanda dos pesquisadores solicitantes do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS no RS

Marilene Bertuol Guidini¹; Luciana Calabró²; Diogo Onofre Gomes de Souza³

GUIDINI, M. B.; CALABRÓ, L.; SOUZA, D. O. G.. Um estudo sobre o perfil da demanda dos pesquisadores solicitantes do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS no RS In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A104

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³

Um estudo sobre o perfil da demanda dos pesquisadores solicitantes do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS no RS

Eixo temático: Políticas de Pesquisa

Modalidade: Comunicação oral

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de dimensões territoriais muito grandes e na mesma dimensão são os problemas sociais e sanitários que enfrenta. No âmbito federal, o Ministério da Saúde (MS) busca maneiras para diminuir as desigualdades regionais, através de ações de fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico tentando dar respostas aos pontos mais críticos do sistema, por meio do financiamento a programas que apresentam soluções baseadas em estudos científicos para contribuir nas questões prioritárias da saúde. Por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE), vem desenvolvendo atividades de fomento descentralizado à pesquisa em todos os estados brasileiros por meio do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), (BRASIL, 2015).

Como os investimentos em pesquisa são necessários para o crescimento do país e, os recursos públicos destinados à pesquisa estão cada vez mais disputados, a avaliação de programas de CT&I permite as agências de fomento verificar por meio de indicadores de CT&I desde o perfil a quem está sendo destinado os recursos até os resultados obtidos com a pesquisa. Os indicadores existem para permitir aos tomadores de decisão verificar se o sistema sob sua responsabilidade está atingindo o objetivo para o qual foi planejado. Assim, é importante identificar que características interessam ao fortalecimento e à consolidação do PPSUS/RS para que a concessão do auxílio se dê nesse sentido. Uma possibilidade de iniciar essa identificação de características é traçar o perfil científico que apresentam os pesquisadores solicitantes deste Programa.

Neste sentido, avaliar o perfil dos candidatos que possuem interesse e pesquisas na área da saúde se torna relevante, pelo fato de possibilitar apoio à tomada de decisão sobre a continuidade do programa ou a formulação de novas políticas públicas. O presente estudo tem

por objetivo geral, caracterizar o perfil científico dos pesquisadores solicitantes da chamada pública do PPSUS/RS, edição de 2013/2015, no que tange suas características gerais a fim de subsidiar políticas públicas. Justifica-se este estudo pelo fato de que estes pesquisadores disputam recursos públicos para pesquisas na área da saúde e passíveis de aplicabilidade no SUS e ainda, para poder servir de fonte para novas e/ou ajustes nas políticas públicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O panorama da história da ciência e de fomento à ciência no Brasil é bastante recente, se comparado com contexto mundial em que nos casos de alguns países seu histórico é milenar, dentro do contexto brasileiro possui pouco mais de meio século (BORGES, 2013). O grande alicerce do desenvolvimento científico e tecnológico são os pesquisadores cientistas. Esta notável constatação pode ser observada com a crescente produção científica brasileira nas últimas décadas, fato comprovado pelas publicações indexadas no Institute for Scientific Information (ISI) e no Scielo. A análise quantitativa do que é publicado é objeto de estudo da cienciometria, ciência que surgiu nos anos 60 (VANTI, 2005). A cienciometria vale-se de indicadores bibliométricos, tais como frequência de artigos, frequência de citação dos artigos e fator de impacto dos periódicos onde os artigos são publicados, quantidade de alunos de mestrado e doutorado, fomento destinado à pesquisa, dentre outros.

2.1 PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PPSUS)

O programa objeto de pesquisa deste artigo, o PPSUS, é um programa desenvolvido pelo MS por intermédio do Decit/SCTIE, com finalidade de desenvolver atividades de fomento descentralizado à pesquisa em todos os estados da federação. Tendo por objetivos: financiar pesquisas em temas prioritários para a saúde da população brasileira, auxiliar com o aprimoramento do SUS e promover desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todos os estados da federação (BRASIL, 2015).

É um programa inovador, porque desenvolve um modelo de gestão descentralizado e participativo, que envolve vários profissionais de saúde, pesquisadores e representantes da sociedade civil. Funciona através de transferências de recursos financeiros do MS ao CNPq que repassa as FAPs do país. De uma maneira geral o programa estimula os iniciantes em pesquisas, através da capacitação de recursos humanos, consolidando grupos de pesquisas,

com melhorias na infraestrutura dos laboratórios e difusão do conhecimento com os eventos nacionais, internacionais e nas comunidades locais.

2.2 FUNDAÇÕES DE AMPARO À PESQUISA (FAPS)

As Fundações de Amparo à Pesquisa, no Brasil, são as responsáveis pela distribuição de recursos financeiros governamentais destinados ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Além disso, desempenham um papel essencial no processo, promovendo o aumento de recursos destinados a formação de pesquisadores, atuando em todos os estados da federação (BORGES, 2013). No Rio Grande do Sul a Fundação de Amparo à Pesquisa é a FAPERGS e tem responsabilidade pela operacionalização do PPSUS desde o lançamento do edital, até o acompanhamento da execução das pesquisas e desempenhando avaliações periódicas. Este Programa está em sua 4ª edição no RS. A primeira, em 2004/2005; a segunda 2006/2007; terceira nos anos de 2008/2009 e a quarta em 2013/2015. Ficando este estudo limitado à pesquisa relativa à 4ª e última edição até o momento (FAPERGS, 2016).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi de natureza aplicada, exploratória, quantitativa e documental. No que concerne à população, a presente pesquisa engloba a demanda geral de pesquisadores solicitantes na edição 2013/2015 do PPSUS/RS, qual seja, 198 propostas enquadradas.

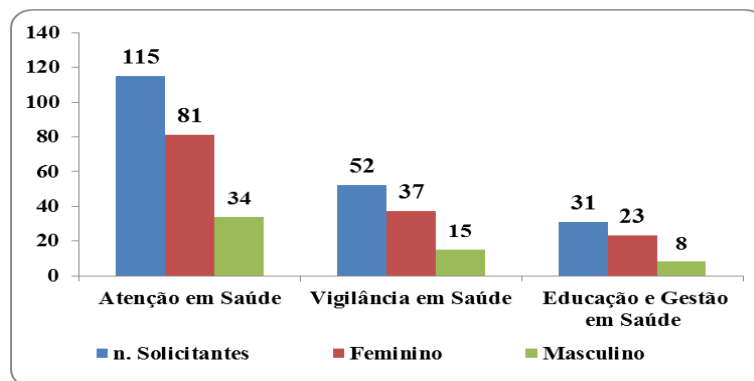
A coleta de dados utilizada na pesquisa foi por meio do currículo Lattes - Plataforma Lattes do CNPq. Para fins de atender ao objetivo desta pesquisa foram considerados os dados de cinco anos antes do lançamento da chamada pública PPSUS/RS n. 02/2013, ou seja, de 2012 a 2008. As questões utilizadas na análise foram tratadas com o uso do programa Microsoft Office, por meio de planilhas de Excel, bem como por meio de análise descritiva, que serão apresentados na seção de análise dos dados (MARCONI; LAKATOS, 2010).

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados coletados, objetos deste estudo, apresenta a caracterização do perfil da demanda de pesquisadores que submeteram propostas à Chamada Pública PPSUS/RS n. 02/2013. O total de recursos aportados nesta Chamada foi de R\$ 7.430.000,00 dos quais R\$ 4.500.000,00 foram oriundos MS/Decit/SCTIE/CNPq e R\$ 2.930.000,00 pela FAPERGS provenientes do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul. No término do período das inscrições obteve-se um total de 198 propostas enquadradas (FAPERGS, 2016).

A demanda de pesquisadores que submeteram propostas à referida Chamada estão distribuídos por linha temática e gênero conforme apresentadas na Figura 01:

Figura 01: Demanda por Temática x Gênero

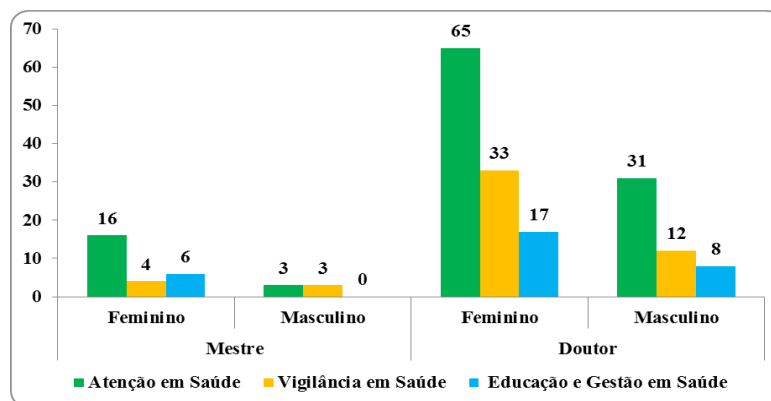


Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Dos 198 pesquisadores que submeteram propostas ao PPSUS/RS, 115 foram para área temática de Atenção em Saúde, 52 para o tema Vigilância em Saúde e 31 na temática de Educação e Gestão em Saúde. Pode-se observar na Figura 01 que o gênero feminino predomina em todas as categorias.

Na Figura 02, apresenta-se a titulação destes 198 concorrentes da Chamada Pública PPSUS/RS n. 02/2013.

Figura 02: Titulação por Gênero x Temática



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Na Figura 02, observa-se que tanto na titulação de mestre como de doutor o gênero que prevalece é o feminino. Na temática de Atenção em Saúde, é mais do que o dobro (65) em relação ao masculino (31). Nas demais linhas de apoio, também se destaca o gênero feminino em maior quantidade.

A formação em nível de doutorado deste grupo de solicitantes está distribuída nas seguintes áreas: Ciências Biológicas (53); Cardiologia (8); Ciências Farmacêuticas (5); Psicologia, Serviço Social e Sociologia (14); Ciências Médicas e da Saúde e do Movimento Humano (16); Ciências Jurídicas (2); Ciências da Computação (2); Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Coletiva; Odontologia, Saúde da Mulher (15); Enfermagem (15); Endocrinologia, Epidemiologia, Pneumologia (19); Educação Ambiental, Administração, Estatística, Linguística e Letras, Engenharia de Minas, Cirurgia Geral, entre outros (49).

No Quadro 01, apresenta-se à personalidade jurídica das instituições de vínculo dos solicitantes, por área temática.

Temática	Pública	%	Privada	%	OSCIPs	%	Total
Atenção em Saúde	70	65%	43	48%	2	100%	115
Vigilância em Saúde	30	28%	22	25%	0	0%	52
Educação e Gestão em Saúde	7	7%	24	27%	0	0%	31
Total	107	100%	89	100%	2	100%	198
	54%		45%		1%		

Quadro 01: Personalidade Jurídica das Instituições de vínculo dos solicitantes

Fonte: dados da pesquisa (2016)

Percebe-se que 54% do total dos solicitantes são oriundos de instituições públicas e, a maioria deles voltados para pesquisas nas áreas de Atenção em Saúde (65%) seguida de Vigilância em Saúde (28%). Do total da demanda, 45% dos solicitantes, possuem vínculo com instituições privadas, sendo que 48% receberam recursos para desenvolver pesquisas na área de Atenção em Saúde, seguido de 27% em Educação e Gestão em Saúde e 25% na temática de Vigilância em Saúde.

Um dado interessante que pode ser observado refere-se ao número de solicitantes na temática de Educação e Gestão em Saúde de instituições privadas. Atribui-se este fato a possibilidade destes solicitantes terem suas pesquisas voltadas as situações mais cotidianas.

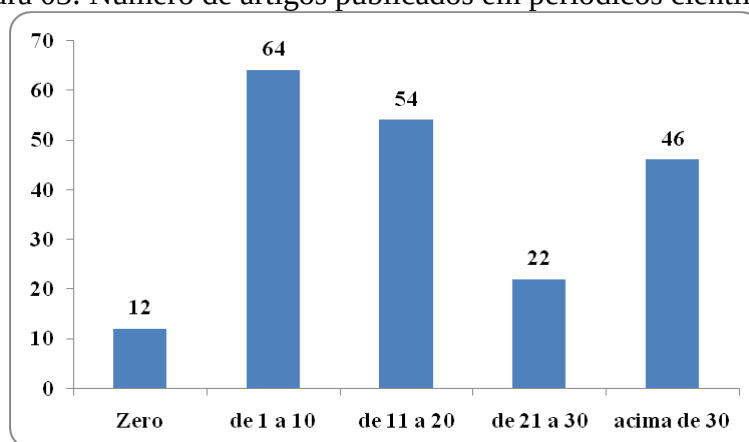
Dos 198 solicitantes, 56 são bolsistas de produtividade CNPq. Destes, 33 encontram-se distribuídos no nível 1 e 23 no nível 2. Os demais solicitantes (142) não possuem bolsa de produtividade CNPq.

Da demanda de 115 solicitantes da área de Atenção em Saúde, 81 não possuía pós-doutorado e 34 obtinha esta qualificação. Na temática de Vigilância em Saúde, dos 52 solicitantes, 12 deles possuíam pós-doutorado. Em Educação e Gestão em Saúde dos 31

concorrentes, somente 8 deles possuíam pós-doutorado à época da submissão da proposta à Chamada do PPSUS/RS.

Na Figura 03 verifica-se o número de artigos publicados em periódicos científicos relativos aos cinco últimos anos antes do período de submissão de propostas à Chamada Pública do PPSUS/RS de 2013.

Figura 03: Número de artigos publicados em periódicos científicos



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se que, dos 198 pesquisadores que apresentaram propostas, 46 deles têm acima de 30 artigos publicados, 64 ficam entre a média de 1 a 10 publicações, 54 entre 11 a 20 publicações e 22 dos solicitantes entre 21 a 30 publicações. Porém, nenhuma publicação foi observada em 12 currículos analisados. Este fato pode ser atribuído por ter pesquisadores com titulação de mestrado e outros por terem concluído o doutorado recentemente ou estar em andamento. Dos pesquisadores que publicaram acima de 30 artigos, um dado que chamou a atenção, foi a maior concentração de publicações na temática de Atenção em Saúde.

No quesito de formação de recursos humanos este grupo de 198 pesquisadores que solicitaram recursos à FAPERGS por meio do PPSUS/RS contribuiu na formação de 788 alunos em nível de mestrado e 276 em nível de doutorado, em áreas voltadas para a saúde.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se com o resultado deste estudo que a caracterização do perfil deste grupo de pesquisadores na sua maioria são do gênero feminino, doutores, possuem formação nas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, atuam em instituições públicas, publicaram até 10 artigos em periódicos científicos e inserem-se na linha temática Atenção em Saúde. Pode-se observar também que, em torno de 28% do total são bolsistas de produtividade do CNPq e com pós-doutorado. Ainda, este grupo pesquisado, contribuiu com elevado número na formação de

recursos humanos em nível de mestrado e doutorado na área da saúde. Também, em razão da Chamada Pública contemplar a linha temática de Educação e Gestão em Saúde, possibilitou a participação de pesquisadores de áreas como Administração, Direito, Estatística, Engenharias, Linguística e outras.

Por fim, este estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente e será objeto de formulações de políticas públicas que poderão ser adotadas nas próximas edições do PPSUS/RS como por exemplo: incentivos para formação de recursos humanos, publicações de artigos, participação de outras áreas do conhecimento e continuidade no apoio a pesquisadores com titulação de mestre.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Mario Neto. **As Fundações de Amparo à Pesquisa e o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13876/15694>. Acesso em: 06 out. 2013.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado, 1988, Art. 196, 204-207.
- _____. Portal do Ministério da Saúde (MS). **Decit + 2: atuação do Ministério da Saúde em ciência, tecnologia e inovação**. Relatório Final. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24627. Acesso em: 17 nov. 2015.
- FAPERGS, Portal. **Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.fapergs.rs.gov.br>. Acesso em: 07 abril de 2016.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed: São Paulo: 2010, Atlas.
- VANTI, N. Os links e os estudos webométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p.78-88, jan./abr. 2005.